



MR 007. Configurações de Poder no Brasil pós constituição de 1988: desvendando dispositivos de participação, inclusão e reparações

Carla Costa Teixeira (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA) - Coordenador/a, Jane Felipe Beltrão (Universidade Federal do Pará) - Participante, Paula Mendes Lacerda (UERJ) - Participante, Antonio Carlos de Souza Lima (DEPARTAMENTO DE ANTRPOLOGIA/MUSEU NACIONAL-UERJ) - Debatedor/a, Carla Costa Teixeira (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA) - Participante

Em 2018 a constituiç?o cidad? completa 30 anos e com ela a jovem democracia brasileira findo o regime militar. Nesse percurso observamos muitas iniciativas pol?ticas de diminuiç?o das graves desigualdades que marcam a construç?o da naç?o e do estado em nosso pa?s, bem como de ampliaç?o dos espa?os e das intera?es democr?ticas. O objetivo dessa mesa redonda ? justamente contribuir para a compreens?o de como nessa configuraç?o pr?ticas de poder antigas s?o reinventadas e novas s?o constru?das. Para tal, a aposta ? mais uma vez ancorar reflex?es interpretativas em acuradas etnografias tomando como foco, especificamente, cen?rios de participaç?o social ind?gena, de inclus?o de ind?genas e quilombolas no ensino superior e de a?es indenizat?rias estatais como forma de reparaç?o de viol?ncias e viola?es. Assim, as sutilezas das rela?es de poder que operam em regimes democr?ticos podem surgir em regras de um jogo complexo que em muito transcendem v?nculos expl?citos de mando e subordinaç?o, encarnando dispositivos de dom?nio eufemizados em processos de negocia?es, inclus?es e repara?es que trazem novas ret?ricas, legalidades, saberes, procedimentos, atores, valores e interesses.

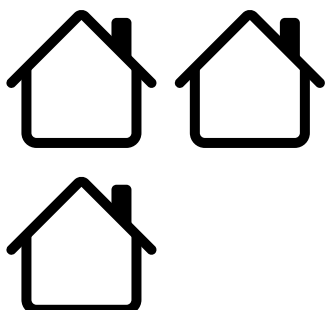
Cidadania participativa: novas configurações e técnicas de poder na saúde indígena

Autoria: Carla Costa Teixeira

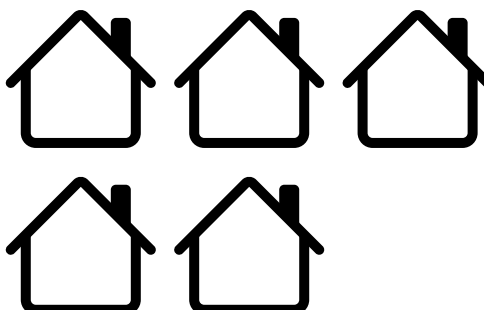
Este work tem como refer?ncia a atuaç?o de lideran?as e representantes ind?genas nas pol?ticas de governo para a sa?de dos povos ind?genas no Brasil. Tal recorte baseia-se na consideraç?o de que os mecanismos formais de participaç?o social t?m sido nas ?ltimas d?cadas a principal via pol?tica para a construç?o e efetivaç?o dos direitos ind?genas na sa?de e superaç?o da assimetria que se perpetua historicamente e se expressa em indicadores de sa?de frequentemente duas vezes piores do que os da populaç?o n?o ind?gena. Quais os limites e possibilidades desse tipo de atuaç?o? Com essa preocupaç?o em mente, busca-se contribuir para a compreens?o das relaç?es de poder e de viol?ncia espec?ficas que essa "cidadania participativa" engendra. Pretende-se, assim, discutir a situaç?o espec?fica da sa?de ind?gena e, a partir dessa, tencionar a pr?pria concepç?o de cidadania em foco.



Realização:



Apoio:



Organização:

